

30 de julho de 2026
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2021) – Estimativa Rápida a 30 dias
2º trimestre de 2026

PRODUTO INTERNO BRUTO CRESCEU 2,5% EM TERMOS HOMÓLOGOS E 0,8% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em volume, registou uma variação homóloga de 2,5% no 2º trimestre de 2026, após um crescimento de 2,4% no trimestre anterior. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu, em resultado do abrandamento do investimento, enquanto o consumo privado acelerou. A procura externa líquida registou um contributo menos negativo, verificando-se uma aceleração mais pronunciada nas exportações de bens e serviços que nas importações de bens e serviços.

Comparando com o 1º trimestre de 2026, o PIB aumentou 0,8%, após uma variação de 0,1% no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou a positivo, com as importações de bens e serviços a registarem um abrandamento mais significativo que as exportações de bens e serviços. O contributo da procura interna manteve-se positivo, mas inferior ao observado no 1º trimestre, verificando-se uma diminuição do investimento e um crescimento mais intenso do consumo privado.

Tabela 1

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	2ºT 24	3ºT 24	4ºT 24	1ºT 25	2ºT 25	3ºT 25	4ºT 25	1ºT 26	2ºT 26
ER 2ºT 2026 (30 dias)	2,1	2,1	2,6	1,6	1,7	2,2	1,9	2,4	2,5
CNT 1ºT 2026 (85 dias)	2,1	2,1	2,6	1,6	1,7	2,2	1,9	2,3	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	2ºT 24	3ºT 24	4ºT 24	1ºT 25	2ºT 25	3ºT 25	4ºT 25	1ºT 26	2ºT 26
ER 2ºT 2026 (30 dias)	0,5	0,1	1,2	-0,3	0,7	0,6	0,9	0,1	0,8
CNT 1ºT 2026 (85 dias)	0,5	0,1	1,2	-0,3	0,7	0,6	0,9	0,0	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

A incorporação de nova informação primária no apuramento da estimativa rápida do PIB, incluindo as estatísticas do comércio internacional de bens para o 1º trimestre de 2026, conduziu à revisão em alta de 0,1 pontos percentuais nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB para o 1º trimestre de 2026 divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 24 de junho de 2026, com maior incidência sobre o consumo privado.

Figura 1

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

DADOS AJUSTADOS DE SAZONALIDADE E DE EFEITOS DE CALENDÁRIO - TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA, %

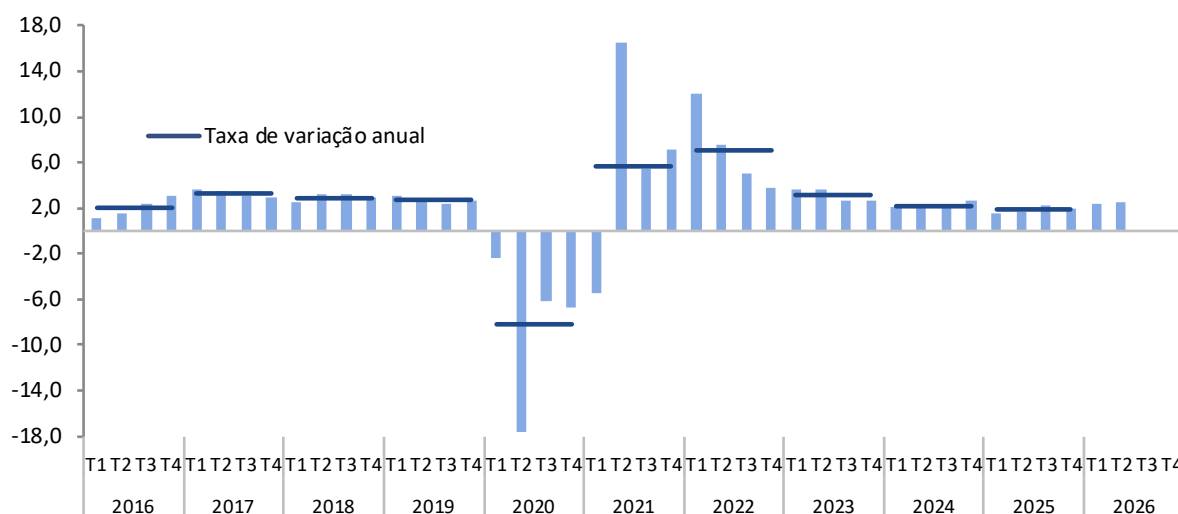
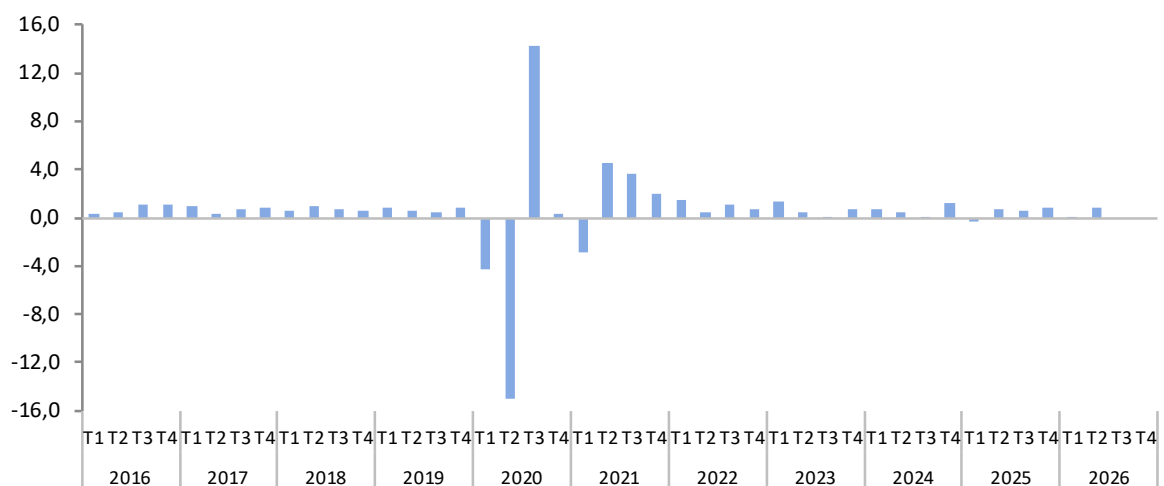


Figura 2

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

DADOS AJUSTADOS DE SAZONALIDADE E DE EFEITOS DE CALENDÁRIO - TAXA DE VARIAÇÃO EM CADEIA, %



INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de junho (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de junho;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 29 de julho de 2026. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a abril e maio de 2026.

Como referido em anteriores edições, esta estimativa rápida incorpora fontes de informação complementar, destacando se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo, sobretudo, o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia.

A informação em volume aqui divulgada tem 2021 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Em junho de 2026, o INE divulgou uma revisão das estimativas da população abrangendo o período 2021 a 2025. Esta revisão terá implicações nos apuramentos do Inquérito ao Emprego e, consequentemente, nas Contas Nacionais, esperando-se que os trabalhos de reavaliação fiquem concluídos em março de 2027, a divulgar com as Contas Nacionais por Setor Institucional relativas ao quarto trimestre de 2026 e ao ano de 2026. Note-se que no âmbito das Contas Nacionais, a avaliação da atividade económica baseia-se principalmente em fontes de dados (nomeadamente o Sistema de Informação Empresarial Simplificada) que não foram afetadas por estas revisões.

Contudo, existe uma parte da atividade económica que não é captada pelas fontes tradicionais e que é, por isso, estimada tendo em conta a população empregada reportada no Inquérito ao Emprego.

Assim, os referenciais de população e emprego, subjacente aos atuais resultados das Contas Nacionais, mantêm-se os da série anterior, devendo ser revistos apenas em março de 2027.

É importante notar que, embora neste momento não seja possível ter uma estimativa do impacto sobre o PIB, não se esperam alterações relevantes nas taxas de variação do PIB em 2025 e 2026, atendendo a que a revisão do nível da população atingiu o máximo em 2024.

Data do próximo destaque - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2026 serão divulgados no próximo dia 31 de agosto de 2026.
